

“O QUE TE MOTIVA A ESTUDAR?”: RELATO DE UMA OFICINA DO LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO EM LEITURA (LAB-ILL)

DANIEL MARQUES MACHADO¹; DANIELA SIQUEIRA ALVES BAHR²;
ANE CRISTINA THUROW³;

TAÍS BOPP DA SILVA⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas* – danielmm1000@gmail.com

²*Universidade Federal de Pelotas* – danielasabahr@gmail.com

³*Universidade Federal de Pelotas* – ane.thurow@gmail.com

⁴*Universidade Federal de Pelotas* – taisbopp@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A leitura é um componente essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional, mas muitos estudantes enfrentam dificuldades ao lidar com os diversos tipos de textos que encontram ao longo de suas formações e isso pode deixá-los desmotivados e não engajados em sua jornada estudantil. No âmbito acadêmico, percebe-se a ausência de um núcleo dedicado a estudar e intervir nos processos de aprendizagem por meio da autorregulação da motivação dos estudantes, a qual impacta diretamente nos processos de leitura, escrita e senso crítico dos alunos. Para Wolters (2003, apud FRISON e BORUCHOVITCH, 2010), a autorregulação da motivação refere-se às ações mediante as quais os indivíduos, de forma intencional propõem-se a iniciar, manter ou reforçar o seu nível de motivação, ou seja, a sua determinação por se envolver em uma tarefa ou por completá-la e alcançar um objetivo.

Sobre tal necessidade, o projeto Laboratório de Intervenção e Investigação em leitura (LAB-ILL) visa constituir um grupo de estudos focado em compreender os fatores que influenciam esses processos, bem como entender como a neurociência, a psicologia e a ciência cognitiva estão ligadas à educação. Nesse sentido, uma das questões de interesse do projeto diz respeito a como o cérebro está organizado para desenvolver-se, principalmente no que diz respeito à leitura, à atenção e à memória. A aprendizagem da leitura modifica permanentemente o cérebro, fazendo com que ele reaja de forma diferente não só aos estímulos linguísticos, mas também na forma como processa a própria linguagem falada (Cosenza & Guerra, 2004). Paralelo a isso, o projeto busca oferecer intervenções voltadas ao aprimoramento das habilidades dos estudantes do Centro de Letras e Comunicação (CLC), bem como da comunidade externa.

O objetivo principal é promover o engajamento dos alunos em atividades que articulem ensino, pesquisa e extensão, buscando não apenas qualificar sua formação acadêmica, mas também prepará-los para atuar em suas futuras áreas profissionais. Além disso, pretende-se fornecer um suporte contínuo para o desenvolvimento de habilidades de leitura, um aspecto fundamental não só para sua trajetória acadêmica, mas para a vida.

Este resumo tem como foco relatar a experiência na oficina “O que te motiva a estudar: um panorama da autorregulação da motivação e das emoções”.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Ao longo do ano, o projeto promoveu diversas atividades, algumas voltadas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e aprendizagem, e outras relacionadas a discussões teóricas e ao gerenciamento do projeto Lab-ILL. Neste período, pode-se destacar a apresentação do projeto no Arraial de Projetos: Semana Junina do CLC, bem como realização da oficina "O que te motiva a estudar: um panorama da autorregulação da motivação e das emoções". Essa oficina contou com um número expressivo de participantes, que puderam explorar como a motivação é constituída, seu significado e sua importância nos contextos acadêmicos. Além disso, foi apresentado um modelo de autorregulação da motivação conforme PINTRICH (2004, apud FRISON e BORUCHOVITCH, 2010), direcionado especialmente aos estudantes do CLC.

Quanto às atividades desenvolvidas no projeto, destacam-se o planejamento, a organização e a execução. Quanto ao planejamento, foram realizadas reuniões com a equipe do Lab-ILL, para a concepção do projeto no âmbito teórico e prático. Para a organização, foram reunidas uma série de ferramentas tecnológicas que pudessem auxiliar o planejamento da oficina. Dentre tais ferramentas, destaca-se o Trello, o qual pode monitorar todas as atividades, reuniões e etapas para elaboração de novas atividades. Com essa ferramenta, pudemos ter uma visão clara do que queríamos fazer com o projeto, o que estávamos fazendo e tudo que já tinha sido feito. Esse recurso foi essencial para o gerenciamento do projeto, sendo usado pela sua simplicidade e flexibilidade. O Trello é baseado no método Kanban, que organiza tarefas em cartões dentro de colunas, permitindo uma visualização clara do progresso das atividades. Para a execução do projeto, utilizamos outras ferramentas tecnológicas, como o Padlet e Mentimeter, para promover uma interação ativa com os participantes, permitindo que expressassem suas próprias dificuldades e desafios relacionados ao ambiente acadêmico. Paralelamente a isso, a partir do modelo de autorregulação da motivação, apresentamos estratégias práticas para melhorar o cenário de falta de interesse nos estudos, promovendo ações para incentivar o engajamento dos alunos em suas rotinas acadêmicas. Durante toda a oficina, foram promovidas reflexões sobre o cenário atual dos estudantes na universidade, considerando os desafios e dificuldades enfrentados por eles. Após a realização da oficina, foi direcionado aos estudantes um formulário para que eles fornecessem um feedback à equipe do Lab-ILL, onde nesse relatório se obteve a satisfação de todos na realização da oficina e inclusive foi reforçado a motivação em participarem.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Lab-ILL está em plena execução e terá continuidade até março 2025, com novas propostas de atividades planejadas para o aprimoramento das habilidades de escrita e leitura dos estudantes. Entre essas atividades,

destacam-se oficinas de produção de resumos e resenhas, essenciais para o desenvolvimento acadêmico dos alunos do CLC. Além disso, será oferecido suporte contínuo aos estudantes, por meio de apoio pedagógico em disciplinas que envolvam escrita e leitura, garantindo o fortalecimento dessas competências. Com essas ações, o projeto visa continuar contribuindo significativamente para a formação acadêmica dos estudantes, incentivando tanto o desenvolvimento de habilidades técnicas quanto o fortalecimento do senso de pertencimento ao campo profissional.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BZUNECK, José Aloyseo; BORUCHOVITCH, Evely. Autorregulação da motivação e das emoções: inter-relações, implicações e desafios. In: FRISON, Lourdes; BORUCHOVITCH, Evely. **Autorregulação da aprendizagem**: Cenários, desafios e perspectivas para o contexto educativo. Petrópolis: Vozes, 2020

COSENZA, Ramon; GUERRA, Leonor. **Neurociência e Educação**: Como o cérebro aprende. 1. ed. atual. v. 1. Porto Alegre: Artmed Editora, 2011.

FRISON, Lourdes; BORUCHOVITCH, Evely. **Autorregulação da aprendizagem**: Cenários, desafios e perspectivas para o contexto educativo. Petrópolis: Vozes, 2020. p. 31-45

Mentimeter. Disponível em: <https://www.mentimeter.com/pt-BR>. Acessado em: 02 out. 2024.

Padlet. Disponível em:
<https://padlet.com/#:~:text=Beautiful%20boards%20and%20canvases%20for%20visual%20thinkers%20and> Acessado em: 02 out. 2024.

Trello. Disponível em: <https://trello.com/pt-BR>. Acessado em: 02 out. 2024.